



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Ofício nº **166** /2011/SIH/MI

Brasília, **16** de Agosto de 2011.

A Sua Senhoria o Senhor
Francisco Lopes Viana
Superintendente de Regulação
Agência Nacional de Águas
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco "L"
70610-200 Brasília-DF

Assunto: **Informações Complementares ao Pedido de Alteração da Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos do Rio São Francisco para Execução do PISF**

Senhor Superintendente,

1. Em atendimento ao Ofício nº 995/2011/SRE-ANA, encaminhamos informações complementares (anexos) relacionadas à primeira fase de operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, com vistas a fundamentar o pedido de alteração da outorga de direito de uso dos recursos hídricos concedida ao PISF.

2. Estando o Ministério em negociação dos aditivos com os consórcios construtores das obras, não foi possível informar os cronogramas financeiros até o prazo estabelecido por Vossa Senhoria. Assim, tão logo seja concluída as negociações contratuais e assinados os termos aditivos será apresentado esses cronogramas, o que ocorrerá até 30 de setembro de 2011.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos e informações que se façam necessários.

Atenciosamente,

Augusto Wagner Padilha Martins
Secretário de Infraestrutura Hídrica

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
Protocolo-Geral
Nº 021556/11 URG. SRC
Recebido em: 19/08/2011
Horas: 14:19
Por:

Alin João de Andrade
Protocolo-Geral
Agência Nacional de Águas



00000.021556/2011-09

Informações Complementares sobre o Início de Operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF

I. Metas Propostas para Execução do PISF

Conforme informado em reunião realizada Diretores dessa Agência, o Ministério da Integração Nacional adorou nova metodologia para avaliar o avanço das obras e estabeleceu metas realistas para a conclusão do Projeto, constando de em cinco (5) metas, sendo três metas para o Eixo Leste e duas metas para o Eixo Norte, a saber (anexo I):

Eixo Leste:

- Meta 1: Piloto para operação com captação no Rio São Francisco e entrega no Reservatório Areias
Prazo: 4º trimestre de 2012
- Meta 2: Início de operação com ponto de entrega e captação no Reservatórios de Barro Branco, disponibilizando água para o Ramal do Agreste.
Prazo: 3º trimestre de 2014
- Meta 3: Captação do Reservatório Barro Branco até Reservatório Poções
Prazo: Dezembro de 2014

Eixo Norte:

- Meta 1: Captação no Rio São Francisco até o Reservatório Jati
Prazo: 3º trimestre de 2014
- Meta 2: do Reservatório Jati até o Reservatório de Caiçara
Prazo: 4º trimestre de 2014

II. Da Primeira Fase de Operação do Empreendimento

Antecedendo a fase de operação, tem-se a meta 1, correspondendo a uma fase piloto de operação.

Meta 1 – Piloto de Operação





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Os estudos mostraram que até Dezembro de 2012 é possível iniciar o piloto de operação do projeto com **captação no Reservatório de Itaparica (coordenadas geográficas 9.026.822N e 565.693E)** e entrega no Reservatório Areias (ombreira esquerda: 9.036.319N e 573.632E; ombreira direita: 9.035.329N e 573.840E), configurando a primeira meta estabelecida para o Eixo Leste.

Diante da magnitude do projeto e enquanto dar-se-á seqüência aos demais lotes da obra civis e eletromecânica proceder-se-á testes, servindo-se do piloto representado pela meta 1 indicado acima. Com este piloto serão testadas ações de operação, gestão e manutenção, inclusive com treinamento de equipe, uma vez que a Operadora Federal já estará criada e em operação. Será verificado também período de enchimento, melhor regra operacional, capacidade real de bombeamento da Estação de Bombeamento (EBV1) e respectivas vazões aduzidas. Assim, o período de enchimento para meta 1 será em função da operação do piloto (meta 1) e a vazão aduzida obedecerá a capacidade instalada de bombeamento que nesse momento é de 14 m³/s estimado em 22,61 dias.

Ressalte-se que neste piloto já contamos com infraestrutura representativa do projeto composta por estação de bombeamento, reservatórios e canais. O cronograma desta fase de pré-operação encontra-se no anexo II.

Meta 2 – Entrega de água no Reservatório Barro Branco com derivação para o Ramal do Agreste

Esta meta representa e caracteriza o início de operação do empreendimento levando água até o Reservatório Barro Branco (coordenadas 9.080.630N e 726.502E), no qual se encontra a derivação para o Ramal do Agreste, nas coordenadas 9.111.672N e 691.697E.

O caminhamento do Eixo Leste até o ponto de entrega no Reservatório Barra Branco (metas 1 e 2) se dá por meio de canais, estações de bombeamento, reservatórios, aquedutos, pontes e estruturas de controle, totalizando aproximadamente 183 km de extensão, conforme perfil esquemático apresentado no Anexo III.

As **principais derivações** compreendidas entre o ponto de retirada de água no Reservatório Itaparica e o ponto de entrega no Reservatório Barro Branco, conforme projeto, são:

- Derivação para o Rio riacho do Navio (Açude Barra do Juá) pelo Reservatório Muquém;
- Derivação para o Rio Moxotó (Açude Poço da Cruz) pelo Reservatório Copiti; e
- Derivação para o rio Ipojuca através do Ramal do Agreste, com captação no Reservatório Barro Branco.





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

O início de operação desta fase será no 3º trimestre de 2014. O anexo III apresenta o cronograma físico relativo à Meta 2 do Eixo Leste.

Nestes pontos de entregas as vazões a serem praticadas seguem projetos planejados para cada região, porém, podem ser modificadas a critério do Conselho Gestor do PISF e interesse dos estados envolvidos.

O tempo de enchimento para atingir a meta 2 é estimado em 130.18 dias, conforme anexo IV

Ramal do Agreste – Derivação para os Sistemas Adutores do Agreste e do Pajeú

O Ramal do Agreste, cujas coordenadas iniciais são 9.111.672N e 691.697E, localiza-se no Estado de Pernambuco, e se desenvolve a partir do reservatório Barro Branco alcançando o reservatório Ipojuca, nas coordenadas, 9.080.630N e 726.502E.

O início de operação do Eixo Leste será em dezembro de 2014, conforme cronograma físico apresentado no Anexo V.

III. Vazões nos Pontos de Entrega

Quanto as vazões tem-se as seguintes a serem praticadas, conforme indicado no projeto. Alterações serão requeridas pelo estado e aprovada pelo Conselho Gestor do PISF

Ponto de Entrega	Vazão Ponto de Entrega (m ³ /s)	Destinação Da Água	Obras Complementares	Usuários Atendidos
Reservatório Muquem	0,65 m ³ /s *	Reservatório Barra do Juá		Abastecimento Humano, População Rural Difusa, Irrigantes
Reservatório Copiti	0,65 m ³ /s *	Reservatório Poço da Cruz		Abastecimento Humano, População Rural Difusa, Irrigantes
Reservatório Barro Branco	4,5 m ³ /s *	Reservatório Ipojuca	- Ramal do Agreste - Sistema Adutor do Agreste - Sistema adutor do Pajeú	Abastecimento Humano, População Rural Difusa, Irrigantes

* Estimado conforme projetos indicados pelo Estado de Pernambuco.





IV. Entidade Operadora Estadual

O estado beneficiado com o início de operação até o Reservatório Barro Branco será Pernambuco. A operadora estadual de Pernambuco será a Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC, criada em 2010 e que vem em processo de fortalecimento e composição de equipe técnica.

A diretoria da Agência já foi nomeada, já foi realizado concurso público, estando em fase de contratação dos aprovados.

Desta maneira, no início da primeira fase de operação do empreendimento, a APAC estará apta a atuar como a operadora estadual do estado de Pernambuco, gerindo as águas do PISF neste estado e, consequentemente, as respectivas garantias para a sustenabilidade operacional e de manutenção.

V. Primeiro Plano de Gestão Anual

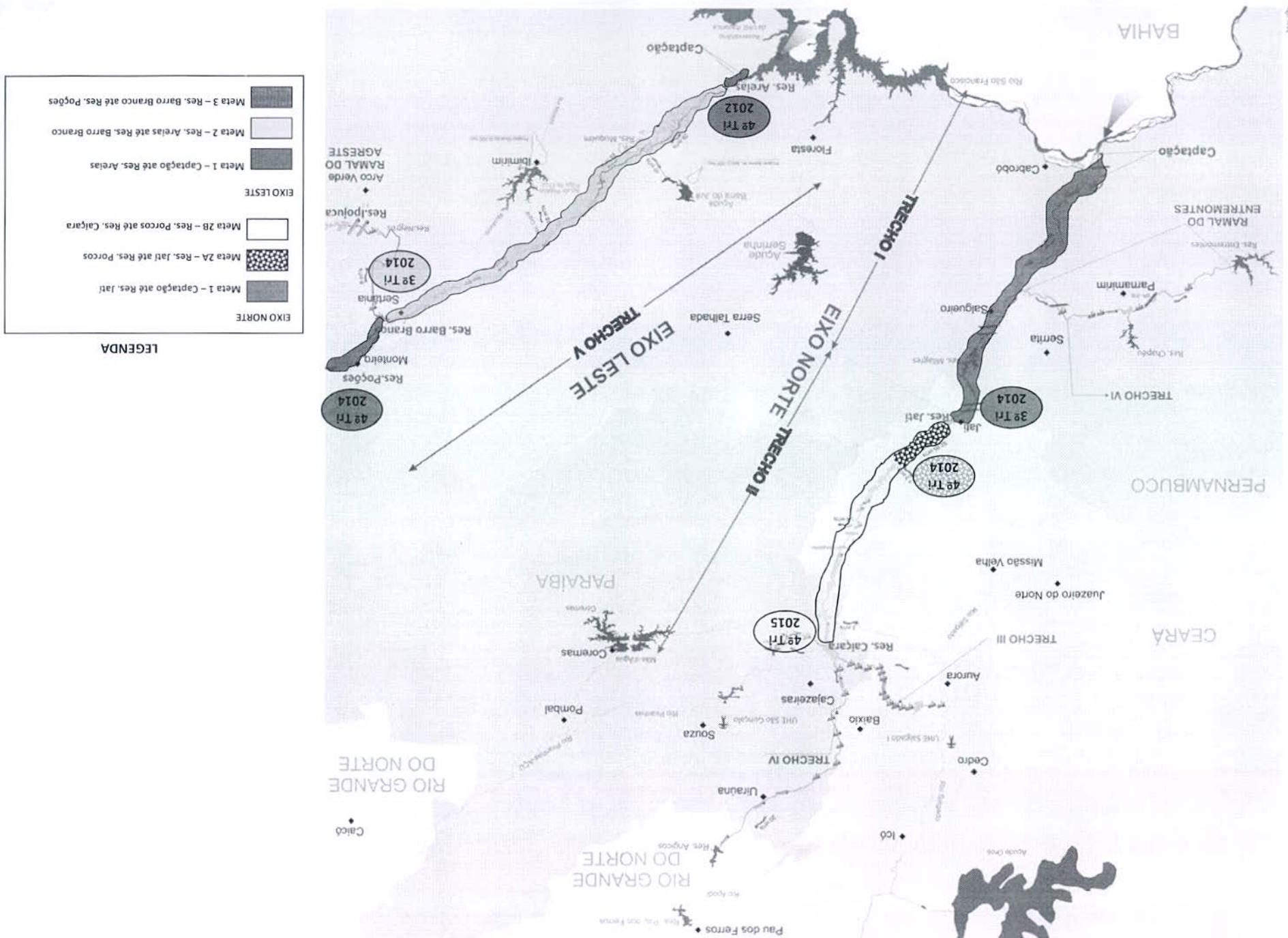
As diretrizes do primeiro Plano de Gestão Anual do PISF estão em fase de elaboração, com conclusão prevista para Setembro de 2011.

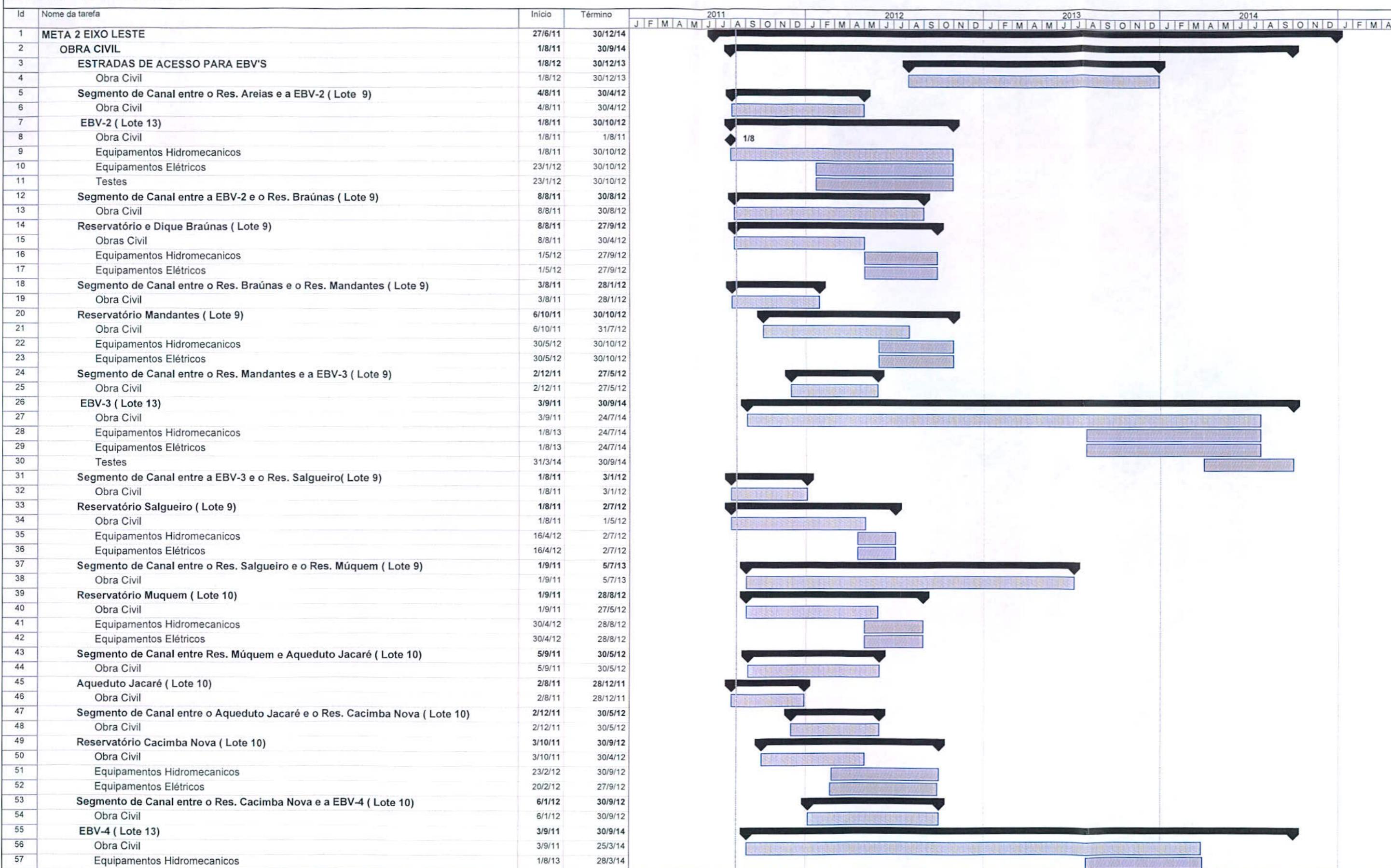
Após definição destas diretrizes o Conselho Gestor do PISF elaborará o primeiro Plano de Gestão Anual, o qual está previsto para ser concluído em Junho de 2012.

Augusto Wagner Padilha Martins
Secretário de Infraestrutura Hídrica

Projeto de Integragão do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

TOXANT

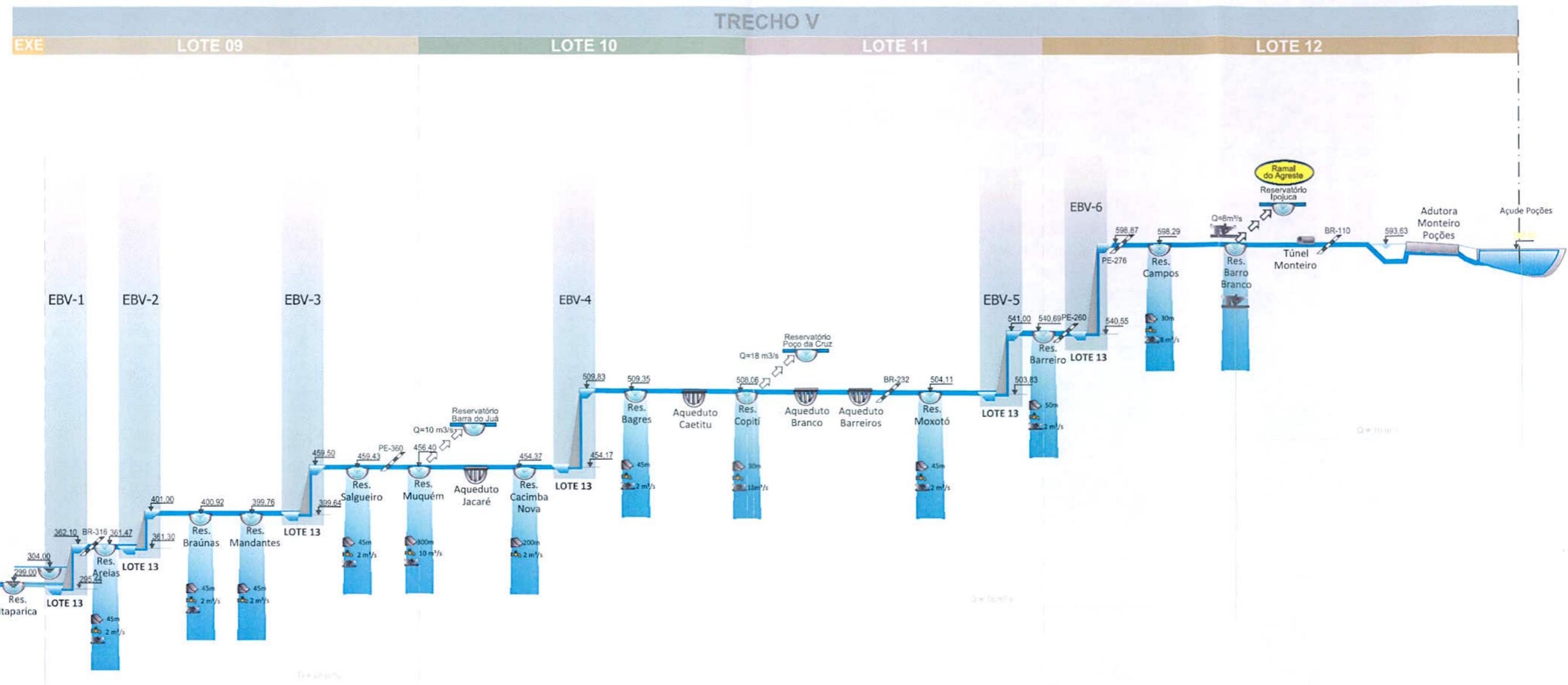




The Gantt chart displays the project timeline across four years (2011, 2012, 2013, 2014) for various tasks. The tasks are color-coded by category: black for equipment and structural work, blue for power supply, and grey for environmental and operational phases. Milestones are indicated by diamonds with dates.

Id	Nome da tarefa	Inicio	Término
115	Equipamentos Elétricos	19/8/12	19/12/12
116	Segmento de Canal entre o Res. Campos e o Res. Barro Branco (Lote 12)	1/7/12	30/1/13
117	Obra Civil	1/7/12	30/1/13
118	Reservatório Barro Branco (Lote 12)	9/8/11	19/6/12
119	Obra Civil	9/8/11	1/2/12
120	Equipamentos Hidromecânicos	3/2/12	19/6/12
121	Equipamentos Elétricos	1/2/12	15/6/12
122	OBRAS DO PRÉDIO DA CCO	1/8/12	29/1/13
123	Obra Civil	1/8/12	29/1/13
124	FORNECIMENTO	1/10/11	1/4/12
125	Lote 9	16/3/12	16/3/12
126	Lote 10	23/2/12	23/2/12
127	Lote 11	1/4/12	1/4/12
128	Lote 12	3/1/12	3/1/12
129	Lote 13	1/10/11	1/10/11
130	ALIMENTAÇÃO ELETRICA	1/10/11	1/4/12
131	Lote 9	16/3/12	16/3/12
132	Lote 10	23/2/12	23/2/12
133	Lote 11	1/4/12	1/4/12
134	Lote 12	3/1/12	3/1/12
135	Lote 13	1/10/11	1/10/11
136	TESTE E COMISSIONAMENTO	31/3/14	28/12/14
137	MEIO AMBIENTE	27/6/11	1/10/13
138	Execução dos Programas	27/6/11	1/10/13
139	Desapropriações	1/9/11	1/9/11
140	ASV	1/9/11	1/9/11
141	Relocações das Interferências	1/9/11	1/9/11
142	OPERAÇÃO	29/1/13	30/12/14
143	Interligação com o CCO	29/1/13	25/7/14
144	Solicitação da LO	1/10/13	31/3/14
145	Operação	30/12/14	30/12/14

ANEXO DD



Ministério da Integração Nacional
consórcio
LOGOS - CONCREMAT²
Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco

ANEKO IV

Tempo de Enchimento - Eixo Leste

	WBS	Lote de Projeto	Lote de Obras	Estações de Bombreamento - Eixo Leste	Nº de bombas	Vazão/bomba	Vazão/bomba	Vazão 2 bombas operando	
				Vazão do Rio São Francisco		m³/s	m³/h	m³/h	
	2610	C	13	Estação de Bombreamento - EBV-1 - Sulzer - Lote II	2,00	7,00	25.200	50.400	
	2620	C	13	Estação de Bombreamento - EBV-2 - Sulzer - Lote I	2,00	7,00	25.200	50.400	
	2630	C	13	Estação de Bombreamento - EBV-3 - KSB - Lote II	2,00	7,00	25.200	50.400	
	2640	C	13	Estação de Bombreamento - EBV-4 - KSB - Lote II	2,00	7,00	25.200	50.400	
	2650	D	13	Estação de Bombreamento - EBV-5 - KSB - Lote I	2,00	4,50	16.200	32.400	
	2660	D	13	Estação de Bombreamento - EBV-6 - KSB - Lote I	2,00	4,50	16.200	32.400	
	WBS	Lote de Projeto	Lote de Obras	Canais - Eixo Lesta	Volume	Vazão	Tempo de Enchimento	Tempo de Enchimento	Tempo de Enchimento considerando parada das bombas
META 1	2204	Exército	Exército	Segmento de Canal entre a estaca 0+000 e a EBV-1 (Exército)		m³	m³/h	h	dias
	2610	C	13	Forebay Montante EBV-1	57.372,01	9.720.000,00		0,01	0,00
	2610	C	13	EBV-1 (tempo de teste)					15,00
	2610	C	13	Forebay Jusante EBV-1	18.814,28	50.400,00	0,37	0,02	0,02
	2304	C	9	BR 316	2.601,72	50.400,00	0,05	0,00	0,00
	2205	C	9	Segmento de Canal entre a EBV-1 e o reservatório Areias	232.610,31	50.400,00	4,62	0,19	0,22
	2104	Exército	Exército	Reservatório Areias	7.800.000,00	50.400,00	154,76	6,45	7,37
				TOTAL META 1	8.111.398,32				22,61
	2206	C	9	Segmento de Canal entre o reservatório Areias e a EBV-2	52.649,15	50.400,00	1,04	0,04	0,05
	2620	C	13	Forebay Montante EBV-2	24.084,80	50.400,00	0,48	0,02	0,02
META 2	2620	C	13	EBV-2 (tempo de teste)					15,00
	2620	C	13	Forebay Jusante EBV-2	18.814,28	50.400,00	0,37	0,02	0,02
	2207	C	9	Segmento de Canal entre a EBV-2 e o reservatório Braúnas	72.330,75	50.400,00	1,44	0,06	0,07
	2105	C	9	Reservatório e Dique Braúnas	14.000.000,00	50.400,00	277,78	11,57	13,23
	2208	C	9	Segmento de Canal entre o reservatório Braúnas e o reservatório Mandantes	381.547,33	50.400,00	7,57	0,32	0,36
	2106	C	9	Reservatório Mandantes	3.250.000,00	50.400,00	64,48	2,69	3,07
	2209	C	9	Segmento de Canal entre o reservatório Mandantes e a EBV-3	43.002,70	50.400,00	0,85	0,04	0,04
	2630	C	13	Forebay Montante EBV-3	24.084,80	50.400,00	0,48	0,02	0,02
	2630	C	13	EBV-3 (tempo de teste)					15,00
	2630	C	13	Forebay Jusante EBV-3	18.755,85	50.400,00	0,37	0,02	0,02
META 3	2210	C	9	Segmento de Canal entre a EBV-3 e o reservatório Salgueiro	49.221,66	50.400,00	0,98	0,04	0,05
	2107	C	9	Reservatório Salgueiro	4.000.000,00	50.400,00	79,37	3,31	3,78
	2211	C	9	Segmento de Canal entre o reservatório Salgueiro e o reservatório Múquem	1.077.364,15	50.400,00	21,38	0,89	1,02
	2108	C	10	Reservatório Múquem	2.560.000,00	50.400,00	50,79	2,12	2,42
	2212	C	10	Segmento de Canal entre reservatório Múquem e aqueduto Jacaré	360.275,66	50.400,00	7,15	0,30	0,34
	2305	C	10	Aqueduto Jacaré	3.215,94	50.400,00	0,06	0,00	0,00
	2213	C	10	Segmento de Canal entre o aqueduto Jacaré e o reservatório Cacimba Nova	368.579,39	50.400,00	7,31	0,30	0,35
	2109	C	10	Reservatório Cacimba Nova	2.500.000,00	50.400,00	49,60	2,07	2,36
	2214	C	10	Segmento de Canal entre o reservatório Cacimba Nova e a EBV-4	46.783,54	50.400,00	0,93	0,04	0,04
	2640	C	13	Forebay Montante EBV-4	24.078,00	50.400,00	0,48	0,02	0,02
META 2	2640	C	13	EBV-4 (tempo de teste)					15,00
	2640	C	13	Forebay Jusante EBV-4	18.683,63	50.400,00	0,37	0,02	0,02
	2215	C	10	Segmento de Canal entre a EBV4 e o reservatório Bagres	167.096,07	50.400,00	3,32	0,14	0,16
	2110	C	10	Reservatório e Dique Bagres	1.580.000,00	50.400,00	31,35	1,31	1,49
	2216	C	10	Segmento de Canal entre o reservatório Bagres e o aqueduto Caetitu	335.489,18	50.400,00	6,66	0,28	0,32
	2306	C	10	Aqueduto Caetitu	1.837,68	50.400,00	0,04	0,00	0,00
	2217	C	10	Segmento de Canal entre o aqueduto Caetitu e o reservatório Copiti	56.784,83	50.400,00	1,13	0,05	0,05
	2111	C	10	Reservatório Copiti	6.100.000,00	50.400,00	121,03	5,04	5,76
	2218	D	11	Segmento de Canal entre reservatório Copiti e aqueduto Branco	613.374,30	50.400,00	12,17	0,51	0,58
	2307	D	11	Aqueduto Branco	3.723,72	50.400,00	0,07	0,00	0,00
META 3	2219	D	11	Segmento de Canal entre aqueduto Branco e aqueduto Barreiros	79.229,70	50.400,00	1,57	0,07	0,07
	2308	D	11	Aqueduto Barreiros	4.739,28	50.400,00	0,09	0,00	0,00
	2220	D	11	Segmento de Canal entre aqueduto Barreiros e reservatório Moxotó	167.641,65	50.400,00	3,33	0,14	0,16
	2112	D	11	Reservatório Moxotó	6.750.000,00	50.400,00	133,93	5,58	6,38
	2221	D	11	Segmento de Canal entre reservatório Moxotó e EBV-5	81.066,15	50.400,00	1,61	0,07	0,08
	2650	D	13	Forebay Montante EBV-5	13.590,98	50.400,00	0,27	0,01	0,01
	2650	D	13	EBV-5 (tempo de teste)					15,00
	2650	D	13	Forebay Jusante EBV-5	9.705,70	32.400,00	0,30	0,01	0,01
	2222	D	11	Segmento de Canal entre a EBV-5 e reservatório Barreiros	65.613,74	32.400,00	2,03	0,08	0,10
	2113	D	12	Reservatório Barreiros	1.880.000,00	32.400,00	58,02	2,42	2,76
META 3	2223	D	12	Segmento de Canal entre reservatório Barreiro e EBV-6	44.127,27	32.400,00	1,36	0,06	0,06
	2660	D	13	Forebay Montante EBV-6	18.294,98	32.400,00	0,56	0,02	0,03
	2660	D	13	EBV-6 (tempo de teste)					15,00
	2660	D	13	Forebay Jusante EBV-6	10.266,70	32.400,00	0,32	0,01	0,02
	2224	D	12	Segmento de Canal entre a EBV-6 e o reservatório Campos	155.914,61	32.400,00	4,81	0,20	0,23
	2114	D	12	Reservatório Campos	6.100.000,00	32.400,00	188,27	7,84	8,97
	2225	D	12	Segmento de Canal entre o reservatório Campos e o reservatório Barro Branco	132.408,05	32.400,00	4,09	0,17	0,19
	2115	D	12	Reservatório Barro Branco	300.000,00	32.400,00	9,26	0,39	0,44
				TOTAL META 2	53.564.376,19				130,18
				TOTAL META 3	594.740,20				0,87
OBS: Não foi considerado o tempo de enchimento do canal de aproximação, já que ele enche rapidamente uma vez que o septo é aberto. Foi considerado o funcionamento de 2 bombas, durante 21horas/dia, parando das 18 as 21h diariamente. O tempo de teste das bombas é de 15 dias.					Tempo de Enchimento total Canais 5,28 Reservatórios 58,03 Aquedutos 0,02 Túneis 0,13 Forebays 0,21 Teste das Bombas 90,00 Total de Dias 153,57				

